

No âmbito do projeto Tardes Comunitárias

Afetos e Emoções foi tema de sessão na Biblioteca Municipal



Mais de oitenta pessoas estiveram presentes na Biblioteca Municipal, no dia 14 de janeiro, na sessão das Tardes Comunitárias dedicada ao tema Afetos e Emoções – Uma leitura sociológica ao longo dos tempos. Promovida pelo Município de Cantanhede, a iniciativa esteve a cargo da convidada Andreia Barbas, socióloga e investigadora na Universidade de Coimbra.

Na sessão, Andreia Barbas abordou questões relacionadas com as emoções e o afeto, explicando que as demonstrações de amor e carinho, no seio da família e das comunidades, têm vindo a transformar-se nos últimos dois séculos, em Portugal, em resultado de fatores políticos, económicos, sociais e geográficos. A sessão, muito participada, constituiu uma excelente oportunidade para os participantes partilharem memórias afetivas relacionadas com as suas vivências, da infância à maturidade.

Andreia Barbas é doutorada pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Desenvolveu a sua dissertação de doutoramento na área da Sociologia das Famílias, dedicando-se a estudar o impacto dos estilos educativos parentais na configuração das relações entre irmãos e irmãs. Na sua tese, intitulada «"São coisas de irmãos": recortes sociológicos das fratrias contemporâneas», sob a orientação de Sílvia Portugal e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, aborda as relações entre irmãos e irmãs, frequentemente desvalorizadas na análise sociológica, sobretudo em Portugal.

Andreia Barbas participou em vários projetos que a ajudaram a trabalhar de forma interdisciplinar. Destaque-se o "Violência Zero_2" (2013-2015), focado na violência doméstica; o "FINFAM" (2014-.-2015), sobre as famílias portuguesas a gerir as suas finanças em tempo de crise; o estudo "Mobilidade Migratória de Cidadãos Nacionais Emigrantes" (2016), que reflete sobre a diáspora enquanto forma de organização coletiva; o projeto "URBiNAT" (2023-2024),

que explora soluções baseadas na natureza para a regeneração urbana; e, mais recentemente, o "TRANS-lighthouses" (2024-2026), que procura repensar e ressignificar o desenho e a implementação de soluções sociais e ecologicamente justas.

Enquanto Assistente Convidada na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, dedica-se a unidades curriculares que abordam o domínio das técnicas e metodologias suportadas por estes softwares.

Sobre o projeto Tardes Comunitárias Com o principal objetivo de promover a participação ativa e saudável da população com idade igual ou superior a 55 anos e, desta forma, melhorar a qualidade de vida (bem-estar físico, social e mental) desta franja populacional, o Município de Cantanhede pretende, também, facultar o acesso a atividades dinamizadas pelos diferentes serviços, designadamente os serviços de Ação Social, Cultura, Desporto, Proteção Civil e Turismo. O projeto pretende, ainda, fomentar a participação social e cívica e a troca de experiências, proporcionando a partilha de ideias, conhecimentos e momentos de convívio e estimular o gosto por uma constante atualização de saberes.

Assim, às quartas-feiras, entre as 14h30 e as 17h30, irão decorrer ações diversas, desde exercícios de ginástica ou de outros desportos, a debates em torno de matérias como a saúde e segurança, literatura, artes plásticas, turismo e proteção civil. O mote para estas ações pode ser feito a partir da análise de documentos ou da projeção de filmes. Estão, ainda, previstas atividades como visitas guiadas, debates literários ou convívio social atrativo.

Os interessados podem comparecer livremente à primeira ação do projeto, na qual devem formalizar a sua inscrição, sendo ainda possível fazê-lo na Casa Francisco Pinto, na Rua António José de Almeida n.º 3, em Cantanhede, ou através do número 231 410 123 ou do email tardescomunitarias@cm-cantanhede.pt.